



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO Ver. Ronaldo Alves

* ALAMEDA CONJURAÇÃO MINEIRA, 131, JARDIM INCONFIDENCIA, 38.400-000, UBERLÂNDIA - MG

MINUTA DE PROJETO Nº 00200/2018

Aprovado em: 05-09-2018

Of. Nº: ____/2024

Data: ____/____/____

Presidente Atual: Ver. Wilson Pinheiro

Excelentíssimo Senhor Presidente,

INDICAÇÃO DE PROJETO DE LEI QUE CRIA O FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL FUNPROBEM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- JUSTIFICATIVA -

em anexo

- IMAGENS -



De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à GABINETE DO PREFEITO

Sala das Sessões, 5 de setembro de 2018

Ver. Ronaldo Alves

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO



● Ver. Ronaldo Alves

Nome	Quantidade
Ver. Ronaldo Alves	1
Total	1



























Audiência Pública “O Desafio do Controle Populacional dos Animais nas Ruas de Uberlândia” promove debate na Câmara Municipal

Audiência pública será a base para a criação do Projeto de Lei que propõe uma solução para tornar a castração de animais acessível a toda à população.

Com a participação do promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, Breno Lintz, o presidente da SOS Pet, Henrique Silva, o presidente da Comissão de Defesa dos Animais da OAB/MG, Volney Freitas Vasconcelos, a Professora Doutora Sueli Carneiro de Almeida Ribeiro, Delegada do Conselho de Medicina Veterinária de Uberlândia e a presidente da Gatomia, Juliana Trigo, o vereador Ronaldo Alves presidiu a Audiência Pública na Câmara Municipal, que debateu com representantes de instituições e ONGs, cuidadores e interessados na proteção e defesa de animais, o Desafio do Controle Populacional dos Animais nas Ruas de Uberlândia, na noite de ontem (26).

Segundo o promotor, “um investimento de 0.01% do orçamento anual do município é suficiente para promover a castração de 36 mil animais”. O recurso, em torno de R\$2,8 milhões, finalizaria de uma só vez o problema atual da demanda.

A audiência, decorrente das várias solicitações ocorridas nos últimos meses no gabinete de Ronaldo Alves, foi o instrumento para ouvir as partes envolvidas na questão.

Entre as dificuldades para a castração dos animais de ruas, as principais consequências apontadas foram os atropelamentos, a proliferação de doenças, o abandono e o aumento do número de animais deficientes.

Apoio municipal para mutirões consecutivos de castração e um centro cirúrgico municipal, clínicas itinerantes de atendimentos nos bairros, mais vagas e disponibilidade de fichas aos protetores e à população para a castração pela Zoonoses, sensibilização das pessoas para a adoção, investimento na educação através de orientações e informações à população sobre a importância da esterilização dos animais, convênios do município com hospitais e clínicas veterinárias, foram algumas das sugestões apresentadas.

Os depoimentos coletados, as sugestões e experiências discutidas serão a base para o Projeto de Lei que o vereador apresentará à Câmara, em maio. “Precisamos nos sensibilizar para esta situação que exige uma política pública imediata e definitiva. Mas, isso envolve uma decisão em âmbito executivo e um trabalho cooperativo entre o legislativo, o judiciário, o governo municipal e a sociedade como um todo. Conto com o apoio de todos os vereadores para esse propósito e agradeço aos presentes e representados nesta audiência”, ressaltou Ronaldo Alves ao finalizar o evento.



Ronaldo Alves



Publicado por Ronaldo Alves [?] · 27 de abril · 🌐

No dia 26 de Abril promovi a Audiência Pública que debateu com representantes de instituições e ONGs, cuidadores e interessados na proteção e defesa de animais, o Desafio do Controle Populacional dos Animais nas Ruas de Uberlândia. Os depoimentos coletados, as sugestões e experiências discutidas serão a base para o Projeto de Lei que irei apresentar à Câmara, em maio. Precisamos nos sensibilizar para esta situação que exige uma política pública imediata e definitiva. Conto com o apoio de todos para esse propósito e agradeço aos presentes e representados nesta audiência.

#VereadorRonaldoAlves #ConteComRonaldo #RonaldoAlvesFaz
#Uberlândia
#AudiênciaPública #Proteçãoanimais





 25.054 pessoas alcançadas

Boost Again

Atividade recente

Impulsionado em 28 de abril

Público: Brasil: Uberlândia Minas Gerais, 18 a 65+, ...

De Ronaldo Alves · Concluída

[Visualizar resultados](#)

   1,6 mil

49 comentários 39 compartilhamentos

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar



Mais relevantes ▾



Escreva um comentário...



Nara Teodoro Parabéns pela iniciativa não só pelos cachorros mas pela escravidão e maus tratos aos cavalos e pássaros e piriquitos na gaiola sendo q nasceram para voar...mt triste a situação de nossos animais! 😞😞😞

↳ Ver mais respostas



Cristina Garcia Esteves Espero q seu projeto seja aprovado, iniciando pela castração dos animais de rua

[Curtir](#) · [Responder](#) · [Mensagem](#) · 17 sem



Ronaldo Alves Bom dia, Cristina. Estamos lutando para que isso aconteça. Um forte abraço!

[Curtir](#) · [Responder](#) · Comentado por Ronaldo Alves (?) · 17 sem



Celia Eugenio Muito importante esse projeto, que nem aprovado foi ainda , chega de maus tratos dos animais.Pena que os senhores esse tempo todo na camara , so agora resolveram sair do casulo .Nao fizeram nada ate agora que pudessem merecer nosso prestígio.Ano de eleição começam tirar projetos da gaveta.Estamos de olho, so pra voces saberem.

[Curtir](#) · [Responder](#) · [Mensagem](#) · 17 sem



Ronaldo Alves Boa tarde, Célia. Sem dúvidas este projeto é muito importante para nossa cidade. Você está correta em fiscalizar nosso trabalho, este é o dever de todo cidadão. Continue acompanhando meu trabalho aqui pelas redes sociais. Obrigado pela participação. Um forte abraço!

[Curtir](#) · [Responder](#) · Comentado por Ronaldo Alves (?) · 17 sem



Andréa Gonçalves Fico feliz com sua atitude para com os animais lute tambem por nos do Pequis e do Monte Hebron para q possamos ter nossos postos de saude ja temos Silesio e Selis Brandao se vc puder nos ajudar seria muito bom desde ja agradeço





Maria Madalena De Souza Goncalves Parabéns que este projeto siga em frente em favor dos animais.se somos chamados de racionais e não cuidamos.Meu Deus que humanos somos nós .?



[Curtir](#) · [Responder](#) · [Mensagem](#) · 17 sem



Ronaldo Alves Boa tarde, Maria. Estamos lutando para que o projeto beneficie nossos animais. Obrigado pela sua participação. Um forte abraço!

[Curtir](#) · [Responder](#) · [Comentado por Ronaldo Alves \[?\]](#) · 17 sem



Irene Domingos Oi Ronaldo bom dia! Fico feliz com a sua iniciativa, procurando resolver esse grave problema, dos animais abandonados, em nossa cidade. Porque é um problema sério, além d o abandono dos animais, as ruas, calçadas estão um caos, fezes de cães pra todo lado. Fica horrível, mau cheiro, desconfortável. Perto da minha casa esses dias, encontrei 3 gatinhos abandonados, morrendo de fome, não tinha intenção de criar animais, fiquei com pena estou cuidando, e quero doa-los. Precisa ter um órgão público para castração de graça, eu mesma quero castrar os 3, mas é caro , eu não posso pagar. Peço que pensem nessa solução,com carinho. Parabéns! Ronaldo pelo projeto, Deus abençoe que dê tudo certo. Sucesso! Um abraço!



[Curtir](#) · [Responder](#) · [Mensagem](#) · 17 sem

Minas Gerais

[Página Inicial](#) [Sala de Imprensa](#) [Notícias](#) > [MPF/MG: Ação pede que Justiça interfira para resolver situação de animais abandonados em Uberlândia](#)

Pesquisar...



Procuradoria da República em Minas Gerais

[Institucional](#) | [Atuação](#) | [Transparência](#) | [Municípios](#)[Plantão do
MPF/MG](#)[Estágio
conosco](#)[Sala de
Imprensa](#)[Serviço voluntário](#)

Notícias

GERAL

22 DE NOVEMBRO DE 2017 ÀS
15H45[Notícias MPF - Antes 2007](#)

MPF/MG: Ação pede que Justiça interfira para resolver situação de animais abandonados em Uberlândia

[Curtir 60 mil](#)[Compartilhar](#)[Tweet](#)

Diante da ausência de qualquer política pública de controle, número de cães e gatos abandonados nos campi da UFU e nas vias públicas tem aumentado de forma catastrófica

Imagem Ilustrativa - Pixabay

O Ministério Público Federal (MPF) em Uberlândia (MG), em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG), ajuizou ação civil pública contra o Município de Uberlândia e a Universidade Federal de

Uberlândia (UFU), para garantir a implementação urgente de medidas que controlem e resolvam a situação dos animais abandonados na cidade.

De acordo com a ação, é grande a quantidade de animais abandonados nos campi da UFU e nas ruas de Uberlândia, a maioria deles acometidos por doenças e infecções por parasitas, além de sujeitos a maus-tratos e atropelamentos. E o mais preocupante é que essa superpopulação tende a aumentar, pois não existe qualquer medida de controle por parte do Poder Público: a falta principalmente de castração faz com que os animais continuem se reproduzindo de forma desordenada.

Entre as principais causas do abandono de animais por seus proprietários, destaca-se o alto custo não somente de sua manutenção, mas também dos tratamentos e dos procedimentos veterinários. Na cidade, não existe qualquer atendimento médico-veterinário gratuito e até mesmo o Hospital Veterinário da UFU cobra pelos procedimentos.

A cidade não conta sequer com um canil ou gatil. Atualmente, os poucos animais abandonados que recebem tratamento digno e posterior recolhimento são atendidos unicamente por entidades privadas e protetores independentes, que custeiam os serviços com recursos do próprio bolso ou dependem de doações.

Nos campi da UFU, são notórios os casos de ataques de cães a transeuntes, ciclistas e até a veículos

automotores. Os antigos donos costumam abandonar os bichos nesses locais, contando que receberão abrigo e alimento.

"O problema é que a universidade, ainda que dotada de autonomia administrativa, nada faz para resolver a situação. Não existe qualquer programa ou medida protetora dos animais, tampouco orientação à comunidade acadêmica ou aos usuários dos campi para que, por exemplo, parem de alimentar os animais, conduta considerada indevida porque acaba atraindo mais bichos ao local", explica o procurador da República Cléber Eustáquio Neves.

Ele relata que, ao requerer providências à UFU, as únicas informações prestadas foram as de que a instituição tentou encaminhar os animais à Associação Protetora de Animais, que disse estar com sua capacidade esgotada, e ao Centro de Controle de Zoonoses, órgão municipal, que, por sua vez, afirmou não fazer mais o recolhimento desses bichos, exceto em situações especiais, como em caso de suspeita de raiva canina.

Para Cléber Neves, "fica evidente que a UFU e o Município não dispõem de políticas públicas voltadas à proteção ou ao controle da população animal, especialmente no que diz respeito a animais domésticos abandonados nos campi universitários e nas vias públicas".

Omissão - A ação lembra que os tribunais brasileiros já reconhecem a responsabilidade do Poder Público com políticas públicas voltadas à proteção animal, tanto por se tratar de tutela à saúde pública quanto de tutela ao próprio animal.

Segundo o procurador da República, "trata-se de um poder-dever. Nem o Município, nem a própria universidade, podem permanecer omissos frente a uma situação que só se agrava. Desde 2011, vimos tentando resolver o problema extrajudicialmente, com reuniões, ofícios, acompanhamentos, mas nada adiantou. Diante, portanto, do aumento da quantidade de animais abandonados e dos riscos à população, que se vê obrigada a conviver com animais feridos, sem tratamento, ou ainda correndo o risco de ser atacada por eles, não vimos outra opção a não ser ajuizar a ação, para que o Judiciário imponha determinadas medidas de controle".

Um dos principais pedidos da ação é justamente para que a prefeitura seja obrigada a apresentar, em até 60 dias, projeto para construção de um canil/gatil na cidade, local indispensável ao recolhimento de cães e gatos em situação de risco ou abandonados.

A ação também pediu a elaboração, em até 30 dias, de um calendário para a esterilização cirúrgica dos animais abandonados nas vias públicas, de forma a contemplar no mínimo 200 animais por mês.

"Outra questão preocupante é que não se sabe qual é o tamanho real da população animal de rua", lembra Cléber Neves. Por isso, também pedimos que o Município seja obrigado a fazer um levantamento do número de cães e de gatos abandonados pela cidade, informado também ao Juízo Federal o número de castrações, recolhimentos e atendimentos eventualmente realizados mensalmente ou nos últimos 12 meses. Queremos ainda informações sobre a existência de eventual programa de prevenção de zoonoses urbanas, de serviço de vistoria zoossanitária e de programa permanente de monitoramento de zoonoses".

A ação também pediu que o Município seja obrigado a disponibilizar imediatamente atendimento médico-veterinário a animais abandonados ou a animais em poder de proprietários que comprovem não possuir condições financeiras de custear o atendimento e tratamento de seus bichos de estimação.

Outra situação abordada pela ação diz respeito ao sacrifício de animais. Para os autores da ação, essa é uma medida extrema e excepcional, e só pode ser aplicada aos casos em que for impossível qualquer outro

tipo de tratamento, em razão de doença incurável ou não tratável, ou para poupar o animal de sofrimento irreversível.

Por isso, também foi pedido que a Prefeitura se abstenha de praticar eutanásia em animais diagnosticados com Leishmaniose Visceral, salvo se o quadro clínico se mostrar absolutamente incompatível com o tratamento e tal medida for realmente necessária atestada por laudo veterinário.

Medidas no âmbito da UFU - Com relação aos animais encontrados nos campi da universidade, a ação pediu que a Justiça Federal determine a realização de campanha para conscientizar a comunidade acadêmica e demais transeuntes sobre os riscos de se dar comida a esses animais; a adoção de providências para viabilizar a sua adoção; e a realização, em até 60 dias, de uma campanha de castração, vacinação e vermifugação, através do Hospital Veterinário, dos animais que ali se encontrem.

Outro pedido visa à realização de audiência pública sobre o tema, para a discussão de ações de enfrentamento ao problema, celebração de parcerias e para o recebimento de sugestões.

Por fim, a ação também pede que a UFU seja obrigada a instalar placas advertindo a população de que é crime abandonar e cometer maus-tratos a animais (Lei Federal 9.605/98), devendo providenciar meios para identificar tanto os infratores quanto as pessoas que abandonam os animais dentro de suas instalações.

A ação foi distribuída à 1ª Vara Federal de Uberlândia e recebeu o nº 1001968-27.2017.4.01.3803.

Ministério Público Federal em Minas Gerais
Assessoria de Comunicação Social
Tel.: (31) 2123.9010/ 9008
No twitter: mpf_mg

Contatos

Aten
feira, de

Endereço da Unidade

Procuradoria da República em Minas Gerais
Av. Brasil, 1877
Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG
CEP 30140-007

(31) 2123-9000

Mapa do site | Acessar

Contatos Áreas de atuação Para o Cidadão

Procuradoria Geral da República
SAF Sul Quadra 4 Conjunto C
Brasília/DF – CEP 70050-900

 PABX: (61) 3105-5100

 Atendimento de segunda a sexta das 10h às 18h

 Como chegar

[Outras unidades](#)

[Lista de Contatos](#)



Direitos sociais e fiscalização de atos administrativos em geral

Criminal

Consumidor e ordem econômica

Meio ambiente e patrimônio cultural

Combate à corrupção

Populações indígenas e comunidades tradicionais

Controle externo da atividade policial e sistema prisional

Direitos do Cidadão

Cooperação jurídica internacional

Atendimento ao Cidadão

Ouvidoria

Pesquisa processual e de documentos

Notícias

Concursos

Gestão Estratégica

TVMPF



Sites relacionados

[Brasil: Nunca Mais Digit@l](#)

[Plan Assiste](#)

[Lava Jato](#)

[10 Medidas Contra a Corrupção](#)

[Trabalho Escravo](#)

[Salve o Boto](#)

[MPF](#)

[Área Restrita](#)

[Intranet](#)

[Correio Eletrônico](#)